

# Dia Mundial da Saúde x Competência do Governo

Na comemoração do Dia Mundial da Saúde, a primeira pergunta a fazer é se temos algo a comemorar. A resposta é quase um “não”, se nos remetermos aos mesmos mol-des festivos em que “se faz de conta” que está tudo muito bem e, no final, todos aplaudem um “patrono”, como se assim houvesse um de fato.

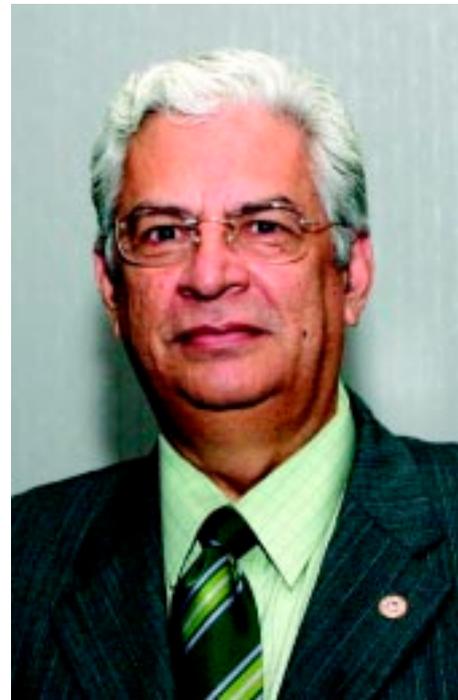
A promoção da Saúde é uma obrigação do governo, um direito do cidadão. Para tanto, são necessárias competência e lisura administrativas, virtudes que andam escassas entre nós.

Recordar que o atual investimento em Saúde está muito aquém das necessidades da nossa população, considerando o progresso da medicina, com métodos modernos, é essencial para se pensar em comemoração. Não podemos renunciar a esse progresso, e nele está embutida a necessidade de investimento em Saúde de maior parcela do PIB, pífio ainda, por incompetência política.

Há acertos na área de prevenção de doenças infecciosas com fabricação e aplica-

ção de vacinas, campanhas educativas sobre doenças crônicas como a hipertensão arterial, o diabetes, as doenças sexualmente transmissíveis e a distribuição gratuita de medicamentos. Porém, o SUS mantém poucos hospitais de excelência, como os da “rede Sara”, uma estratégia política. O mesmo não ocorre no resto do país, a semente não brota. Os hospitais do SUS estão sendo terceirizados na administração, o foco tem sido o lucro das associações civis e fundações, quando contratadas, em detrimento da qualidade assistencial. Os hospitais das universidades federais estão sucateados. A qualidade do ensino médico tem caído, porém o “negócio” faculdades de Medicina floresce. As empresas de assistência médica estão em guerra com os seguros, com as clínicas e hospitais e com o próprio governo. Tudo por conta dos custos, da ambição desvairada dos lucros.

Comemorar, portanto, o quê? Por ora, a reflexão é parte de uma comemoração honesta.



**José Péricles Esteves**  
Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia  
e-mail: esteves@cardiol.br

## Portal da SBC pode ser tetra no prêmio “iBest”

Pela quarta vez consecutiva, o portal da Sociedade Brasileira de Cardiologia na internet, [www.cardiol.br](http://www.cardiol.br), está entre os finalistas do maior prêmio brasileiro para sites virtuais, o “iBest 2006”.

A categoria em que a SBC disputa é a de “Associações Profissionais”, e os outros concorrentes – são três os finalistas – são os portais do SESC e do SEBRAE. O resultado será divulgado, como no ano anterior, em São Paulo, durante uma festa no Via Funchal, marcada para o dia 23 de maio.

Quem julga os concorrentes é um júri integrado por renomados profissionais de comunicação e segmentos voltados para a internet, além de personalidades de desta-

que, que levam em conta tanto o critério técnico como o conteúdo, o *design* e a facilidade de navegação.



A SBC começou a concorrer com seu portal em 2001, quando foi uma das três finalistas na categoria “Saúde e Bem-Estar”; repetiu a colocação em 2002 e, no ano de 2003, foi o portal campeão nessa categoria. No ano de 2004 o portal da SBC foi novamente um dos três finalistas, mas na categoria “Prêmio Especial iBest Marketing”, e no mesmo ano foi campeão na categoria “Associações Profissionais”.

Já no ano de 2005, o portal da SBC esteve entre os três finalistas de “Associações Profissionais”, e sagrou-se campeão do “iBest Regional”. Neste ano, já estamos entre os finalistas, concorrendo novamente entre as “Associações Profissionais”.

## Diretoria

# Esporcatte, Diretor Administrativo da SBC, fala da grande pesquisa

O Diretor Administrativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, **Roberto Esporcatte**, está se preparando para lançar uma grande pesquisa para levantar o perfil do associado e saber exatamente o que ele espera da entidade. Esse é apenas um dos muitos projetos prioritários em desenvolvimento na SBC no setor de Esporcatte, que é também o presidente-futuro da Socerj, cargo para o qual foi eleito recentemente.

Há muitos anos residindo no Rio, Esporcatte é paulista de Americana, mas cursou a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde hoje é professor de Cardiologia, além de coordenar as Unidades Coronarianas tanto do Hospital Universitário como do Pró-Cardíaco.

“Falta tempo para assumir a presidência da Socerj”, explica Esporcatte, que por isso mesmo está totalmente voltado para os projetos da SBC, o primeiro dos quais é a ampla pesquisa junto aos 11 mil sócios, para definir o perfil do cardiologista e levantar quais as expectativas que a categoria profissional tem em relação à entidade.

## A grande pesquisa

“O que queremos é atender o cardiologista nas suas necessidades”, explica Esporcatte, “e para isso vamos saber quem é nosso associado, quantos empregos ele tem, como tem se atualizado na Cardiologia e se está satisfeito com as opções de educação continuada e quais suas expectativas.”

A pesquisa será muito bem feita, garante o diretor: todos os 11 mil sócios responderão a um questionário sucinto, depois do que a pesquisa será aprofundada com entrevista telefônica com 500 sócios, para uma abrangência maior, e que serão escolhidos com critério estatístico, por regiões e cidades, e finalmente serão entrevistados pessoalmente 50 cardiologistas considerados como formadores de opinião, que discutirão as estratégias da sociedade para atender às demandas dos associados.



## Outros projetos

A Diretoria Administrativa é bastante complexa, constata Esporcatte, pois ela envolve o Brasil inteiro e todas as áreas da SBC, a Comercial e a Informática, entre elas, e projetos ambiciosos, como da nova sede e do Museu do Coração. Felizmente, diz ele, a equipe de funcionários da entidade é de nível técnico excelente e de grande dedicação, o que facilita os trabalhos do diretor.

É com a ajuda dessa equipe que já foi providenciada a demolição do que precisava ser derrubado para adaptar a nova sede e providenciada a limpeza da área, ao mesmo tempo em que era feito o projeto arquitetônico da nova sede. “Neste momento estamos cotando os materiais, e graças também à dedicação e qualidade excelente dos funcionários”, ele tem certeza de que até o final do primeiro semestre a nova sede estará pronta.

“O problema do Museu é mais complexo. Tratado com profissionalismo, dedicação e entusiasmo pela Diretoria passada, ainda não foi possível definir o local de sua instalação, impondo a negociação com alguns proprietários e, ao mesmo tempo, a busca de novas opções.”

## Agências de viagem

A área administrativa tem um leque tão amplo de temas para tratar, que até a questão das agências de viagem que prestam serviços à SBC é sua função, e não é simples. Nessa gestão foi feita uma nova pesquisa sobre o *modus operandi*, o tarifário de hotéis e passagens aéreas, e há uma variação incrível de preços, e nem sempre os produtos têm custos claros e precisos.

A discrepância é tão grande, que se optou pela busca de novos parceiros que possam atender à SBC, tanto a agência que atende à Diretoria, com passagens, reservas de hotéis, como da que providencia facilidades de transporte e alojamento para os associados durante os congressos e também para os palestrantes. “É uma área muito vulnerável e exige acompanhamento de perto, cotações em paralelo, para que a entidade tenha certeza de oferecer o melhor ao cardiologista”, diz ele.

## O sonho da pesquisa

Apesar do envolvimento com esses projetos, o Diretor Administrativo, assim como toda a Diretoria, aceitou outro, proposto pelo Presidente, e grandemente provocativo, diz ele: a SBC estuda a possibilidade de criar uma Diretoria de Pesquisa.

“Se tivermos uma instituição voltada para a pesquisa em Cardiologia, isso permitirá o melhor conhecimento da realidade nacional e facilitará o intercâmbio com as entidades internacionais. Poderemos desenvolver pesquisas importantes no campo da epidemiologia, de que o Brasil é carente, estudos sobre medicamentos, equipamentos, testes de novas substâncias, entre outras possibilidades”, diz o Diretor. “Esperamos que em dois meses a comissão constituída possa apresentar as coordenadas para a instalação e atuação da comissão de pesquisa, superando eventuais dificuldades e contribuindo para o crescimento da SBC e da Cardiologia brasileira”, conclui Esporcatte.

# Depois do Congresso, pedida é ir a Porto de Galinhas ou Noronha

Depois do Congresso de Recife, em outubro, os cardiologistas podem dar uma esticada até Porto de Galinhas ou Fernando de Noronha. Essas são as ofertas da agência contratada pela SBC em Pernambuco, a “Luck Viagens e Turismo”, que já bloqueou lugares nos hotéis das duas cidades, para garantir a ida dos congressistas. É que, por motivos de defesa ambiental, Fernando de Noronha tem restrição quanto ao número de turistas que podem ser recebidos anualmente, e as vagas são limitadas.

Os pacotes, que já podem ser contratados com Ana Catarina, pelo telefone (81) 3302-6222, oferecem três programas em Fernando de Noronha, todos de três dias, com opções como uma caminhada histórica pelos pontos mais atrativos da ilha, um dos primeiros pontos colonizados do Brasil, passeios de barco e as praias paradisíacas com lugares paradisíacos para mergulho livre ou com aparelho.

As atrações da ilha, que na realidade são várias, formando um pequeno arquipélago de águas oceânicas extremamente limpas, incluem a alimentação das gaivotas – que se acostumaram a voar perto dos turistas para pegar no ar, em grande velocidade, pedaços de peixe que são lançados para cima – e os famosos golfinhos. Inteligentes, esses se exibem para os turistas, saltando fora da água e nadando em formação sempre à tona ou quase



na superfície, já que, sendo mamíferos, precisam de ar para respirar.

Os pacotes para Fernando de Noronha incluem vôo diário – uma hora de duração – e hospedagem. Os preços podem variar, pois dependem dos passeios incluídos, como caminhada histórica, passeio de barco ou visita aos golfinhos.

Já os pacotes para Porto de Galinhas, na realidade um conjunto de pequenas praias com uma incrível infra-estrutura turística que atrai milhares de turistas espanhóis e portugueses, prevêm três dias e duas noites. Os pacotes incluem hospedagem, café e jantar.

As atrações principais da região são as praias com piscinas naturais no meio dos recifes, às quais se chega de jangada ou mesmo a pé, na maré baixa, os bugues para alugar e guiar, ou então os táxi-bugues, que levam às praias próximas, como de Muro Alto, Ipojuca etc. Outra atração imperdível são os restaurantes, cuja especialidade é a cauda de lagosta gratinada, servida com manteiga derretida. “Colesterol à vontade”, garante o Diretor Científico da SBC. Mas como dizem os portugueses que freqüentam a região, “uma vez não são vezes...”.

## Excelência no ensino de **Ecocardiografia**

**Curso de Ecocardiografia Teórico-Prático - 12 a 19 de agosto de 2006**

**Coordenação: Dr. José Maria Del Castillo e Dr. Nathan Herszkowicz**

**Eco de Estresse Farmacológico - 06 a 10 de setembro de 2006**

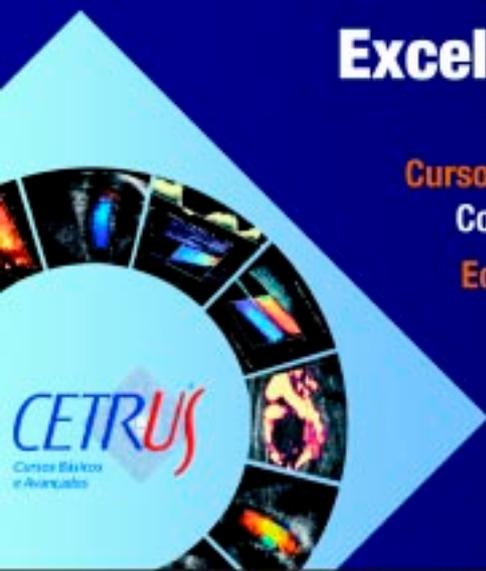
**Eco Transesofágico - 26 a 29 de junho de 2006**



**Confira nossa programação 2006 para outros cursos.**

**Informações detalhadas: [www.cetrus.com.br](http://www.cetrus.com.br) ou**

**(11) 3857-5436 - 0800-726-3944 - São Paulo - SP**



## COMUNICADO

Prezados Senhores,

Seguindo determinações da Resolução do CFM 1772/2005, gostaríamos de comunicar-lhes que a partir da presente data todo o cadastramento de eventos para fins de Revalidação do TEC, agora nomeado de Certificado de Atualização Profissional – CAP, deverá ser realizado no site da Comissão Nacional de Acreditação. Para maiores informações, acessar: <http://www.cna-cap.org.br>

Informamos ainda que as atividades do ano de 2006, cadastradas no site da SBC, serão julgadas pela CJTEC e encaminhadas à Comissão Nacional de Acreditação, para registro e homologação dos eventos.

Para que os eventos cadastrados no site da SBC, após o julgamento e aprovação da

CJTEC, recebam efetivamente os pontos, será preciso que seus responsáveis / organizadores observem as seguintes determinações:

1. O responsável / organizador do evento deverá encaminhar relatório final dos cursos, preenchendo o formulário específico, e enviá-lo para o endereço [cna@cna-cap.org.br](mailto:cna@cna-cap.org.br) até 30 dias após o término das atividades.

**ATENÇÃO:** Não será mais necessário, com 15 dias de antecedência, o envio do programa final à SBC. As listagens nominiais dos participantes, já encaminhadas pelos organizadores à SBC, deverão ser refeitas conforme instruções da CNA. Acesse: <http://www.cna-cap.org.br/> para mais informações.

2. Os certificados dos cursos não podem ser entregues junto com o material do evento no início das atividades, mas apenas no final do curso.

Assim, por força da Resolução do CFM 1772/2005, todas as atividades do ano de 2006 deverão se adequar à nova Normativa. A SBC se restringirá apenas a enviar o relatório dos eventos recebidos e julgados à CNA. Os organizadores dos eventos ficarão responsáveis por concluir todos os outros procedimentos. Caso isso não ocorra no prazo estipulado, a organização ficará sujeita a punição pela CNA.

Contamos com a colaboração de todos.

CJTEC

## MICARDIS® E MICARDIS® HCT: REDUÇÃO SUPERIOR DA PA, ESPECIALMENTE NAS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ<sup>1,2</sup>

- ▲ MICARDIS® proporciona eficaz controle da hipertensão quando outros anti-hipertensivos perdem a eficácia<sup>3,4,6</sup>
- ▲ MICARDIS® reduz a microalbuminúria associada à hipertensão arterial<sup>5</sup>
- ▲ MICARDIS HCT® para pacientes que necessitam de eficácia adicional<sup>7</sup>
  - Maior controle da pressão arterial em pacientes com diabetes<sup>7</sup>
  - Maior controle da pressão arterial em pacientes idosos<sup>7</sup>



**MICARDIS**  
telmisartana

Potência adicional  
**MICARDIS HCT**  
telmisartana/hidroclorotiazida

B O M D I A . M I C A R D I S .

**Referências:** 1. Levy AC, Strathens AD, Dornan PT, et al. The morning surge in blood pressure and heart rate is dependent on levels of physical activity after waking. *J Hypertension* 2002; 20:885-893. 2. Miller-Craig MW, Bishop CN, Rafferty EB. Circadian variation of blood-pressure. *Lancet* 1978; 705-707. 3. Laccorona Y, Neutel J, Koval SE, Norman PE - Plasma II Study Group. A prospective, randomized investigation of the safety and efficacy of telmisartan vs ramipril in mild-to-moderate hypertension using ambulatory blood pressure monitoring. 96th Ann Mtg of the European Council for Blood - Pressure and Cardiovascular Research (ECCBR) Nice, 1-3 Oct 2004. (*Poster*2004). 4. White MB, Laccorona Y, David G. Effects of the angiotensin II receptor blockers telmisartan versus valsartan on the circadian variation of blood pressure: impact on the early morning period. *Am J Hypertens* 2004; 17:347-353. 5. Redon J, Luzzi-Clerio M, Matall N, Chaves FJ, on behalf of the POCPP investigators. Rasin-angiotensin system gene polymorphisms: relationship with blood pressure and microalbuminuria in telmisartan-treated hypertensive patients. *Pharmacogenetics* 2005; 14:201-206. 6. IM: Gil JB, Rially PA. Telmisartan plus hydrochlorothiazide versus telmisartan or hydrochlorothiazide monotherapy in patients with mild to moderate hypertension: a multicenter, randomized, double-blind, placebo-controlled, parallel-group trial. *Clin Ther* 2001; 23(12):1850-7. Fenton C, Keating GM, Scott LJ - Telmisartan/hydrochlorothiazide: in the treatment of essential hypertension. *Drugs* 63 (10), 2013-2026 (2003)



# Diretoria de Departamentos apresenta seus planos

Em virtude da grande importância dos Departamentos como braços científicos da SBC, foi criada uma Diretoria de Departamentos para com eles atuar visando favorecer uma melhor interação total da SBC.

Na atual Diretoria da SBC, tenho o prazer e a honra de ocupar o cargo de Diretora de Departamentos. O desafio é grande, pois, embora a maioria dos Departamentos já se ache bem estruturada, alguns ainda precisam de uma maior atenção. Torna-se essencial uma maior padronização de alguns aspectos dos Departamentos, como eleições, normas básicas de realização de congressos, atualização de seus estatutos etc. Estaremos, portanto, trabalhando para promover uma interação muito estreita entre os Departamentos e a SBC, no sentido de atender às suas maiores necessidades.

A atual Diretoria pretende privilegiar ainda mais as sugestões dos Departamentos na confecção do programa do Congresso da SBC, tendo reservado para essas 60%-70% de toda a programação final. Esse é mais um sinal do profundo respeito que a atual Diretoria da SBC tem pelos Departamentos, principalmente no tocante às atividades científicas.

Finalmente, com o objetivo de fortalecer o direito do cardiologista de realizar exames como ressonância, medicina nuclear e tomografia do coração, assim como duplex scan de membros, a SBC vem trabalhando junto ao Departamento de Ecocardiografia e aos Grupos de Estudo em Medicina Nuclear

e de Ressonância e Tomografia Cardiovascular para a criação de um grande Departamento de Imagem forte, que permita que a SBC aja junto à AMB visando garantir que cardiologistas, e não apenas radiologistas, possam realizar esses exames.

Essa é, em linhas gerais, a filosofia que pretendemos ter na Diretoria dos Departamentos. Mas, acima de tudo, temos o objetivo de agir como um facilitador e defensor das ações e pretensões dos Departamentos junto à Diretoria da SBC. Para isso, esperamos contar com a confiança e colaboração de todos os Departamentos. Nossa Diretoria é para atendê-los! Sintam-se à vontade para nos solicitar sempre que desejarem!

Um grande abraço,

## Márcia Barbosa

Diretora de Departamentos SBC

e-mail: marciambarbosa@terra.com.br



# Anuidade da SBC 2006

Em janeiro, foi encaminhado aos sócios o boleto bancário de cobrança para quitação da anuidade de 2006. Esse pagamento poderá ser realizado até o dia 20.12.2006, apresentando vários vencimentos, nos quais o valor a ser pago se altera.

Caso o colega não tenha recebido o boleto bancário, basta acessar a área restrita aos sócios no Portal da SBC, no endereço eletrônico <http://socios.cardiol.br/restritosocio.asp> e escolher a opção de "Emissão de 2ª via do Boleto" imprimir o boleto e efetuar o pagamento.

É importante mencionar que, para que esse boleto bancário e todas as correspondências da SBC cheguem até você, incluindo a Revista *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* – ABC e *Jornal SBC*, as informações de correspondência devem estar sempre atualizadas no Cadastro de Sócios. Sendo assim, verifique seu cadastro e certifique-se de que seu endereço está correto e atualizado.

No endereço eletrônico citado, você também poderá atualizar o seu cadastro, garantindo assim que a correspondência seja encaminhada para o endereço correto.

Atenciosamente,

Tesouraria da SBC



## UM NOVO HORIZONTE NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR.<sup>1,2</sup>

**Referências Bibliográficas:** 1. Chockalingam A et al. Efficacy and optimal dose of sildenafil in primary pulmonary hypertension. *International Journal of Cardiology*, 99 (2005) 91-95. 2. Lopes AA et al. One-year follow-up of the effects of sildenafil on pulmonary arterial hypertension and veno-occlusive disease. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research* (2006) 38: 185-186.



Laboratório Pfizer Ltda. - Rua Alexandre Dumás, 1860 - São Paulo - SP - CEP 04717-004 - CNPJ 46.070.888/0019-00  
© Copyright Laboratório Pfizer Ltda. 2006. Marca Depositada. Todos os direitos reservados. Revatio® (sildenafil citrato). Reg. MS 1.0216.0193.  
VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. USO ADULTO.

A minitabela desse produto encontra-se no corpo desta publicação. A persistência de sintomas, o médico deverá ser consultado.



## Diretoria

# Projeto SBC ONA de Acreditação e Qualificação dos Serviços Diagnósticos em Cardiologia

Era DQA – DIRETORIA DE QUALIDADE ASSISTENCIAL. Hoje, por força de decisão estatutária, é DQP – DIRETORIA DE QUALIDADE PROFISSIONAL.

**QUALIDADE PROFISSIONAL** em Cardiologia significa bons cardiologistas, bem preparados, suportados por diretrizes claras, solicitando de forma inteligente os exames complementares que serão executados em serviços diagnósticos qualificados e acreditados. O resultado só pode ser um diagnóstico o mais preciso possível e uma conduta médica competente, mais adequada, correta e ética. Isto é **QUALIDADE ASSISTENCIAL**.

Nossa participação na Diretoria de Qualidade dos presidentes Juarez e Felipe, tinha como objetivo básico a defesa profissional, a luta pela remuneração do médico cardiologistas e eram ambas embasadas e apoiadas na elaboração científica da CBHPM, para sua posterior implantação. Durante mais de quatro anos, participamos de reuniões, câmaras técnicas, assembléias, comissões e mais um sem número de atividades e ações, que foram lentamente formatando em nossa mente uma idéia que após a sua aprovação unânime se transformou no projeto SBC ONA DE QUALIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA.

A ONA ([www.ona.org.br](http://www.ona.org.br)) é a Organização Nacional de Acreditação, entidade não-governamental que trabalha para a implementação e implantação em nível nacional, de um processo permanente de melhoria da qualidade da assistência à saúde em todos os níveis. É credenciada pela ANVISA e ambas realizam conjuntamente um intenso trabalho de cooperação técnica com a finalidade de aperfeiçoar a metodologia brasileira de acreditação, e criar ferramentas que possibilitem a auto-avaliação e comparação das instituições prestadoras de serviços. Agora, com a SBC, abre-se a perspectiva de atuação da ONA na área diagnóstica.

Este projeto SBC-ONA, além do indiscutível benefício para todos usuários, é uma

necessidade imposta pelo mercado consumidor que cada vez mais procura, na qualidade, diferenciar e direcionar suas estratégias de comercialização de seguros e planos de saúde.

A luta pela remuneração adequada que hoje está centrada na implantação da CBHPM passa, com certeza, pela melhoria da qualidade e talvez seja a pedra fundamental de todo esse processo. Em São Paulo, cidade onde atuamos, existem serviços diagnósticos de referência tanto na qualidade dos equipamentos, na adequação das instalações e com profissionais especializados que lhes propiciam inquestionável e patente superioridade nas negociações com os compradores dos serviços resultando em valores diferenciados dos exames, com certeza, acima até daqueles previstos pela CBHPM. Isso é o reconhecimento da qualidade técnica, profissional e assistencial como parâmetro da remuneração.



Cumprida toda a tramitação burocrática, formalizou-se o convênio de cooperação SBC-ONA. Neste momento, elabora-se um manual prático e conciso que será a Cartilha de Exames Complementares em Cardiologia, base para os testes de campo que deverão preceder o início operacional do projeto. Esse documento será devidamente analisado, mo-

dificado e aperfeiçoado, por todos os interessados, ficando exposto para consulta pública por 90 dias nos portais do Ministério da Saúde, ANVISA, ONA e SBC.

Desde seu início, entendi que o sucesso desse Projeto de Acreditação e Qualificação, uma vez implantado, estaria na ampla divulgação dos serviços que **solicitaram e alcançaram** a acreditação. Essa ampla divulgação abrangeria a classe cardiológica, a classe médica, as seguradoras e planos de saúde toda a sociedade civil e todo e qualquer interessado na utilização de serviços diagnósticos em cardiologia. Vocês imaginam a repercussão de um out-door com os dizeres: **“Você faz seus exames do coração em laboratórios e serviços qualificados e acreditados pela SBC?”** O parecer sobre a divulgação pública solicitado ao departamento jurídico da SBC coordenado pelo Dr Thiago C. de Aguiar e emitido, no mês de março pp. diz literalmente:

*“estando o manual SBC ONA finalizado, com todas as exigências oficiais atendidas, inclusive a aprovação da ANVISA com resolução que, tem força de lei, não haverá o menor problema em ser dada publicidade daqueles estabelecimentos acreditados, prática esta que já é recorrente no próprio site da ONA” (texto completo do parecer no site da DQP no Portal Cardiol) .*

Nosso anseio é que todos os associados da SBC e cardiologistas em geral, ao finalizar esta leitura, se sintam, como Juarez, Felipe, Péricles, Zilli, Washington eu e todos os colaboradores da DQP, alcançando o limiar de uma nova era da cardiologia diagnóstica do Brasil. A era da QUALIDADE.

### **Fábio Sândoli de Brito**

Coordenador do Projeto SBC ONA de Qualificação e Acreditação.  
e-mail: [fabiosbrito@uol.com.br](mailto:fabiosbrito@uol.com.br)



# Prova para obtenção do Título de Especialista em Cardiologia AMB/SBC 2006

Prezados(as) Senhores(as):

A fim de agilizarmos o processo de inscrições para a Prova de Título de Especialista em Cardiologia – TEC, informamos que, a partir deste ano, as inscrições serão realizadas através do endereço <http://educacao.cardiol.br/tec/inscricao/>, onde também estarão disponíveis as instruções para preenchimento e envio dos documentos necessários.

Os sócios da SBC deverão utilizar o login e a senha do cardiol para acessar o formulário. Para aproveitar o desconto, o sócio deverá estar quite com a anuidade de 2005. Qualquer dúvida sobre anuidade e/ou senha, favor

entrar em contato com a Central de Informações pelo telefone: (21) 2537-8488, ramais 274/220 ou e-mail: [sbc@cardiol.br](mailto:sbc@cardiol.br).

Aos sócios da Associação Médica Brasileira – AMB, a SBC concederá o desconto de 10%. Para isso, basta enviar juntamente com a sua documentação, declaração emitida pela AMB.

É importante enviar os comprovantes de sua participação em congressos e artigos publicados nos últimos cinco anos para aquisição de pontos na análise curricular. Caso os documentos informados no formulário não venham anexados, não serão pontuados.

Atenção: caso deseje filiar-se à SBC antes de sua inscrição na prova, favor entrar

em contato com a Central de informações até o dia 15.6.2006. Ver, a seguir, valores para inscrição.

#### Valor sem desconto:

Sócio SBC (quite até 2005) e Não-Sócio da AMB: R\$ 350,00  
Não-Sócio/Sócio SBC (não-quite) e Não-Sócio da AMB: R\$ 815,00

#### Valor com desconto:

Enviar comprovante da AMB  
Sócio SBC (quite até 2005) e Sócio da AMB: R\$ 315,00  
Não-Sócio/Sócio SBC (não-quite) e Sócio da AMB: R\$ 730,00

## Conselho Fiscal analisa contas da SBC do exercício de 2005

No dia 12 de abril de 2006, reuniram-se na sede da SBC no Rio de Janeiro, **Aristóteles Comte de Alencar Filho**, **João David de Souza Neto** e **Paulo Ernesto Leães**, membros efetivos do Conselho Fiscal, com **César Cardoso de Oliveira** (Diretor Financeiro 2004-2006), tendo como convidado **Antonio Luis Bra-**

**sileiro** (Diretor Financeiro 2006-2007) e **Marcio Paiva** (Gerente Geral), **Eduardo Manhães** (Gerente Adm. Financeiro), **Pedro Monteiro** (Auditor Independente) e **Aroldo Planz** (Contador), para analisar as contas referentes ao exercício de 2005.

Nessa oportunidade, César Cardoso e Marcio Paiva fizeram uma apresentação das

ações realizadas pela SBC e do resultado auferido em 2005, bem como o Auditor Independente prestou os esclarecimentos necessários aos questionamentos feitos pelo Conselho Fiscal. Após essa apresentação, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deu parecer positivo, aprovando as contas do referido exercício.



## SBC tenta reverter o sedentarismo

A Sociedade Brasileira de Cardiologia promoveu, no Dia Nacional da Atividade Física, uma campanha de esclarecimento para mostrar à população a importância do exercício físico regular. O Diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular – SBC/ Funcor, **Álvaro Avezum**, concedeu várias entrevistas, falou do Prevenção e revelou que o fim do sedentarismo poderia evitar o infarto em 36 mil brasileiros. As reportagens foram exibidas nas TV Record e



Bandeirantes, nas rádios Roquete Pinto, do Rio, e Jovem Pan, de São Paulo, e publicadas no jornal carioca *Extra*.

## Comercial da Purilev cita Selo de Aprovação



A Purilev publicou dois anúncios de meia página no “Suplemento Feminino” de *O Estado de S. Paulo* e na “Folha Equilíbrio”, da *Folha de S. Paulo*. A peça publicitária destacava os benefícios, para o coração, do óleo de canola e dos molhos *light* para salada fabricados pela empresa. “O óleo de canola Purilev foi o primeiro alimento a receber o aval da Sociedade Brasileira de Cardiologia, através do Selo de Aprovação SBC”, informava o anúncio.

## Coração feminino volta ao noticiário



Pesquisas norte-americanas e brasileiras revelaram o aumento do colesterol em mulheres e, conseqüentemente, a elevação de doenças cardiovasculares. O Presidente da SBC, José Pérciles Esteves, e o Diretor de Comunicação da entidade, **Carlos V. Serrano**, concederam uma série de entrevistas, para tratar do assunto, que foram publicadas nos jornais *Diário* e *Folha de S. Paulo*; *A Tarde de Salvador*; *Diário do Nordeste* de Fortaleza; *Gazeta de Alagoas*, em Maceió; e a revista *Você S.A.* O tema também teve destaque nos telejornais *Fala Brasil*, *Jornal da Record* e *Jornal da Rede Mulher*, e nos programas *Mulheres em Foco* e *Saúde Feminina*.

especialistas também da SBC orientavam sobre a importância de manter o peso, comer com qualidade, controlar o consumo de sal, praticar exercícios, deixar o cigarro, entre outros.

A revista *Veja* publicou um guia intitulado “85 perguntas que podem salvar a sua vida”. As questões eram sobre praticamente todas as áreas da medicina, e na área de Cardiologia, os médicos da SBC deram as opiniões sobre a especialidade.

A revista *Época*, na última edição de capa do mês de março, fez um alerta sobre a imensa diversidade de dietas e as notícias publicadas na mídia, muitas vezes díspares sobre os mais variados alimentos. Os repórteres da publicação ouviram cardiologistas da SBC para responder questões relativas ao coração.



O encarte “Folha Equilíbrio” do jornal *Folha de S. Paulo* publicou uma ampla reportagem sobre como cuidar do coração e da mente. O título da matéria era “Faça o que eles dizem”, e 10 questões respondidas por

**Outras notícias podem ser acessadas pelo Portal no endereço:**  
<http://www.cardiol.br/imprensa/>